



CONVITE PARA EXPRESSÕES DE INTERESSE PARA PROJETOS POLARES EM TODAS AS ÁREAS CIENTÍFICAS 2015-2016

1 . Enquadramento

A Comissão de Coordenação do Programa Polar Português (PROPOLAR), que gere a Campanha Polar Portuguesa 2015/2016, com o apoio da FCT, convida equipas de centros de investigação nacionais a submeter propostas de projetos de investigação sobre a Antártida ou o Ártico, a realizar entre Novembro de 2015 e Setembro de 2016. Aceitam-se propostas em todas as áreas científicas, desde que coordenadas por investigadores doutorados. As equipas deverão ser constituídas por dois a três investigadores para efetuarem os trabalhos no terreno.

O PROPOLAR apoiará unicamente a logística relacionada com as missões (**estadia em bases, deslocações nas regiões polares, seguros e apoio parcial à viagem entre Portugal e o local de embarque para a Antártida ou Ártico**). Em casos excepcionais, poder-se-á considerar financiar parcialmente estágios em instituições polares que tenham como objetivo a análise de amostras em condições que, demonstradamente, não existam em Portugal. O PROPOLAR não cobre qualquer outra despesa. As propostas submetidas terão de ser suportadas por financiamento externo para realizar as atividades científicas.

a) Projetos de investigação sobre a Antártida

O PROPOLAR enquadrará, dentro das suas possibilidades, os projetos selecionados, oferecendo o apoio logístico necessário ao desenvolvimento dos trabalhos na Antártida ou em regiões com ligações biogeográficas à Antártida e ao Oceano Austral. As propostas deverão indicar claramente quais as regiões preferenciais de trabalho, incluindo o tipo de trabalho de campo envolvido. Dependendo da disponibilidade de verba do PROPOLAR, alguns investigadores poderão beneficiar do pagamento das



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

despesas da viagem de avião entre Portugal e o local de embarque na campanha antártica. Os projetos antárticos deverão desenvolver as suas atividades de campo, preferencialmente, entre Novembro de 2015 e Março de 2016. A duração normal de uma campanha na região Antártica é de 4 semanas, devendo considerar-se uma margem de 4 dias de viagem à ida e outros 4 no regresso.

Os projetos devem respeitar as normas vigentes no quadro do Tratado para a Antártida e do Protocolo de Madrid, pelo que:

1. As atividades dos projetos são sujeitas a um processo prévio de Avaliação de Impacte Ambiental, bem como devem respeitar a regulamentação relacionada com a recolha de amostras;
2. Os participantes nos projetos, com atividades no terreno são sujeitos a inspeção médica prévia. Deverão, obrigatoriamente, participar na ação de formação a realizar antes da campanha e a assinar um documento em que se comprometem a respeitar as normas da legislação internacional vigente, bem como todas as indicações fornecidas pela Comissão de Coordenação do PROPOLAR.

b) Projetos para o Ártico

O PROPOLAR apoiará, em função das disponibilidades financeiras e das necessidades dos projetos, as despesas com as viagens de Portugal para o Ártico e regresso. Salienta-se que, ao contrário das missões na Antártida, o enquadramento logístico deverá ser tratado pelos próprios investigadores do projeto. Para as missões no Ártico, o acesso às infraestruturas é frequentemente mais fácil do que na Antártida, até porque existem voos comerciais e programas de financiamento, como é o caso do INTERACT (<http://www.eu-interact.org>).

2 . Submissão de Propostas

O concurso para submissão de propostas decorre anualmente durante o mês de Março e está aberto durante um período de 30 dias úteis.



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

Poderão concorrer aos Projetos PROPOLAR como proponentes (PI's), investigadores doutorados de instituições de investigação públicas ou privadas portuguesas.

A submissão das propostas será feita *online*, em inglês, no formulário próprio para o efeito, através do *link* disponibilizado no *site* do Programa Polar Português (<http://www.propolar.org>).

3 . Áreas Científicas

Poderão ser apoiados projetos enquadrados em todas as áreas científicas. A título de exemplo referem-se:

- Ciências Sociais, Artes e Humanidades
- Ciências Biológicas
- Ciências do Mar
- Ciências do Ambiente
- Ciências da Terra e do Espaço

4 . Formulário de Candidatura

Do formulário de candidatura fazem parte os seguintes itens:

- Título da Proposta (inglês e português)
- Equipa de investigação (nome, afiliação, email e contacto telefónico do PI)
- Resumo do projeto em português (máx. 1000 caracteres)
- Resumo do projeto em inglês (máx. 1000 caracteres)
- Enquadramento/Revisão da Literatura (máx. 2000 caracteres)
- Objetivos (max. 1000 caracteres)
- Plano de trabalhos e resultados previstos (máx. 5000 caracteres)
- Necessidades logísticas e orçamento (máx. 3000 caracteres)
- Publicações relevantes para o projeto da equipa com indicação de DOI (máx. 5)



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

- Bibliografia citada com indicação de DOI (máx. 10)
- *Curriculum vitae* resumido do investigador principal (máx. 4 páginas) e *link* para acesso *online* para todos os membros da equipa (ex. DeGóis).
- Indicação de três potenciais revisores e respectivos contatos, com indicação expressa de que não existem problemas de conflitos de interesse.
- Indicação se a proposta faz parte de um projeto de investigação financiado pela FCT. Em caso positivo, indicação da referência.

5 . Avaliação da Candidatura

A avaliação da candidatura compreende duas fases distintas:

- i. avaliação logística
- ii. avaliação científica

A **avaliação logística** é efectuada pela Comissão de Coordenação do PROPOLAR que tem como objetivo verificar se a proposta tem condições para avançar em termos do apoio logístico que o programa pode disponibilizar. Durante esta fase de avaliação o PROPOLAR poderá contactar os proponentes, com o objetivo de redefinir alguns pontos da proposta, de forma a torná-la exequível do ponto de vista logístico.

Uma proposta que não tenha parecer positivo nesta fase não passará à avaliação científica, sendo disso informado o investigador proponente.

A **avaliação científica** será efetuada por três avaliadores independentes da área científica do projeto. Os avaliadores são parte da “bolsa de avaliadores” do PROPOLAR, podendo o investigador responsável também sugerir avaliadores. Contudo cabe ao comité de coordenação de avaliação de projetos atribuir os avaliadores que considera mais adequados.

A avaliação das expressões de interesse será constituída pelos seguintes 4 itens, cada um pontuável (M) de 1 a 5 (sendo o 1 o valor mais baixo e o 5 o valor mais elevado), e



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

com peso de ponderação (F) de 1 a 3 (sendo o 1 o valor mais baixo e o 3 o valor mais elevado).

1. Mérito Científico e Qualidade da Proposta (F 3)

- Importância para o avanço do conhecimento
- Proposta de conceitos originais e criativos
- Organização científica do projeto
- Resultados científicos ou tecnológicos esperados

2. Qualidade das Equipas de Investigação da Proposta (F 2)

- Adequação das competências das equipas ao objetivo da investigação
- Conjunto de publicações dos membros das equipas

3. Adequação da Missão ao Programa Proposto (F 2)

- Adequação do trabalho de campo ao plano de investigação proposto
- Exequibilidade da proposta

4. Contribuição para a Formação Avançada (F 1)

- Possibilidade de formação avançada de jovens investigadores (teses de mestrado e/ou doutoramento).

A classificação final (FC) do projeto será a soma das classificações ponderadas atribuída por avaliador em cada um dos itens, multiplicada pelo número total de avaliadores, de acordo com a seguinte fórmula: $FC=(M1 \times F1 + M2 \times F2 + M3 \times F3 + M4 \times F4) \times 3$

Além da avaliação de cada item, os avaliadores irão fazer um breve comentário, com um mínimo de 100 caracteres.

Considera-se que o projeto tem avaliação positiva, quando a classificação final for superior a 75 pontos.



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

Após avaliação científica os projetos propostos com avaliação positiva serão ordenados provisoriamente por ordem decrescente de classificação final.

6 . Comunicação de resultados provisórios

Todos os investigadores serão informados da classificação final provisória e dos comentários dos avaliadores sendo, esta decisão, alvo de recurso nos dez dias úteis seguintes, conforme o Código de Procedimento Administrativo. Este recurso é unicamente aplicado à avaliação científica, dado que uma proposta com avaliação logística negativa não passará a esta segunda fase.

7 . Recurso

Se o investigador proponente não concordar com a respetiva avaliação poderá argumentar em sede de recurso os comentários e a pontuação atribuída pelos avaliadores. A argumentação terá obrigatoriamente de ser efectuada em inglês.

Os recursos serão de novo enviados aos avaliadores que se pronunciarão sobre os argumentos do investigador num prazo máximo de 10 dias úteis.

O resultado do recurso será depois apreciado pelo PROPOLAR e enviado ao investigador proponente. Esta avaliação será considerada final.

Se do recurso resultarem alterações à tabela de avaliação inicial, esta será atualizada em conformidade.

8 . Financiamento

O financiamento será atribuído aos projetos com classificação positiva, sendo que a linha de corte para os projetos financiados dependerá da verba disponível para a Campanha.



Programa Polar Português

Portuguese Polar Program

9 . Calendarização 2015

Data	Ação
30 de Março	Anúncio da abertura do concurso e início do processo de submissão
13 de Maio	Fim do processo de submissão / início de processo de avaliação
10 Junho	Data limite da comunicação dos resultados provisórios
08 Julho	Data limite da comunicação dos resultados finais